ACADEMIA HUMANITÁRIA · HUMANITAIRES JOBS

Mini MBA Programas e MEAL: conceber, pilotar e provar o impacto

Material do curso · Semana 5 : O sistema de monitorização: plano MEAL, qualidade dos dados e monitorização remota

Programa de exatamente 3 meses (12 semanas, 144 horas) para conceber, pilotar e avaliar programas humanitários: avaliação das necessidades e severidade, cadeia de resultados e indicadores, focalização e transferências monetárias, planeamento e orçamento, plano MEAL e qualidade dos dados, amostragem, análise, prestação de contas, avaliação, medição do impacto, otimização dos recursos e gestão adaptativa. Exercícios numéricos corrigidos, três exames mensais com estudos de caso e um diploma verificável da Academia Humanitária.

https://humanitairejobs.org/pt/academia/mini-mba-programmes-meal/semaine-5/

Documento gratuito da Academia Humanitária. Pode ser impresso e partilhado livremente para fins de formação, sem modificações.

Semana 5 : O sistema de monitorização: plano MEAL, qualidade dos dados e monitorização remota

Objetivos

- Construir um plano MEAL completo e proporcionado, do formulário de recolha até à decisão de gestão.
- Avaliar e melhorar a qualidade dos dados segundo cinco dimensões, e organizar controlos de qualidade regulares.
- Organizar a monitorização nas zonas inacessíveis: monitorização remota, monitorização por terceiros e triangulação.

O plano MEAL: a coluna vertebral da monitorização

O **plano MEAL** descreve como cada indicador será medido, por quem, quando e para que decisão. Apresenta-se sob a forma de tabela: indicador, definição, base, meta, fonte e método, frequência, desagregação, responsável pela recolha, responsável pela análise, utilização (revisão mensal, relatório ao doador, ajustamento da focalização).

Abrange quatro tipos de monitorização:

- **Monitorização das atividades e dos produtos**: o que foi realizado, face ao plano (registos de distribuição, listas de presença, fichas de obra).
- **Monitorização dos efeitos**: mudanças nas pessoas (inquéritos de base, intermédios e finais; monitorização pós-distribuição).
- **Monitorização do contexto**: preços, acesso, segurança, movimentos de população, e indicadores dos pressupostos críticos do quadro lógico.
- **Monitorização da prestação de contas**: reclamações e feedback recebidos, prazo de resposta, satisfação, participação (semana 8).

O custo do plano MEAL deve estar no orçamento: pessoal, ferramentas, transporte, inquéritos, avaliações. Um intervalo de 3 a 10 % do orçamento do projeto é habitual; um projeto-piloto cujo efeito se pretende demonstrar pode justificar mais.

> O melhor teste de um plano MEAL: para cada indicador, consegue nomear a reunião em que será discutido e a decisão que pode desencadear? Caso contrário, pergunte-se se vale a pena recolhê-lo.

Das ferramentas de recolha ao painel de controlo

A cadeia de dados tem cinco elos: **recolha**, **introdução e armazenamento**, **limpeza**, **análise**, **difusão**. A recolha móvel (KoboToolbox, ODK, CommCare) substituiu o papel na

maioria dos contextos: controlos automáticos na introdução (intervalos de valores, campos obrigatórios, saltos lógicos), geolocalização e registo horário, envio direto para o servidor.

Um bom formulário concebe-se a partir do plano de análise: escrevem-se primeiro as tabelas que se pretende produzir, depois as perguntas necessárias e apenas essas. Testa-se no terreno com verdadeiros respondentes antes de ser implementado, e depois fixa-se uma versão; qualquer alteração posterior é documentada, pois torna os dados de antes e de depois incomparáveis.

A **limpeza** segue regras escritas: duplicados, valores aberrantes (um agregado de 45 pessoas, uma despesa alimentar de 2 000 USD por semana), incoerências (uma criança de 3 anos casada), entrevistas demasiado curtas (menos de 10 minutos para um questionário de 40 minutos). Nunca se corrige um valor sem fonte; assinala-se, verifica-se com o inquiridor ou retira-se, e mantém-se um registo de limpeza.

O **painel de controlo** mostra poucos indicadores, com a meta, a tendência e um código de cores segundo limiares fixados de antemão. É atualizado ao ritmo das decisões: semanal para as distribuições, mensal para os indicadores de efeito intermédio.

A qualidade dos dados: cinco dimensões

Uma **avaliação da qualidade dos dados** (DQA) verifica cinco dimensões:

Dimensão	Pergunta	Exemplo de problema
Validade	Os dados medem o que o indicador prevê?	Contam-se as pessoas formadas em vez das que aplicam a prática.
Fiabilidade	Os métodos são estáveis entre locais, pessoas e períodos?	Dois escritórios calculam a taxa de cura de forma diferente.
Precisão	A margem de erro é suficientemente baixa para a decisão?	Uma amostra de 50 agregados para acompanhar uma variação de 5 pontos.
Pontualidade	Os dados chegam a tempo de decidir?	O relatório mensal chega seis semanas após o fim do mês.
Integridade	Os dados estão protegidos contra erros e manipulações?	Um mesmo agente introduz, valida e corrige as listas de pagamento.

O método mais concreto é a **verificação por recontagem**: escolhe-se uma amostra de locais, reconta-se a partir das fontes primárias (registos, fichas) e compara-se com os números reportados. Um **rácio de verificação** de 1,00 é perfeito; fixa-se uma tolerância, por exemplo entre 0,95 e 1,05. Acima de 1,05, os números reportados estão inflacionados; abaixo de 0,95, há atividades não reportadas.

Exemplo. Um centro de saúde reporta 1 240 consultas; a recontagem dos registos encontra 1 085. Rácio: 1 240 / 1 085 = 1,14. O centro sobredeclara em 14 %: é preciso compreender a causa (dupla contagem das consultas de seguimento, pressão sobre as metas) antes de qualquer sanção.

Os controlos de qualidade da recolha

A qualidade joga-se durante a recolha, não depois. Os controlos padrão:

- **Formação e teste** dos inquiridores, com um teste escrito e entrevistas simuladas; os inquiridores que reprovam não recolhem dados.
- **Supervisão direta** de uma parte das entrevistas (por exemplo, 5 %).
- **Reentrevistas de controlo** (back-checks): 10 % dos agregados são novamente interrogados sobre algumas perguntas estáveis (dimensão do agregado, tipo de abrigo). Uma taxa de concordância baixa num inquiridor assinala erros ou entrevistas inventadas.
- **Controlos remotos diários**: duração das entrevistas, coordenadas GPS (entrevistas todas no mesmo local), hora (entrevistas às 3 da manhã), distribuição das respostas por inquiridor (um inquiridor cujos agregados têm todos exatamente 5 membros).

Os dados inventados («curbstoning») são mais frequentes do que se pensa quando os inquiridores são pagos por entrevista, sob pressão de quotas, ou enviados para zonas perigosas. Preveni-los passa por objetivos realistas, um pagamento diário em vez de à unidade, e controlos anunciados de antemão.

> Um responsável MEAL que nunca encontra erros não procura o suficiente. Publicar internamente os erros encontrados e corrigidos reforça a confiança nos números.

A monitorização remota e a monitorização por terceiros

Nas zonas inacessíveis ao pessoal (insegurança, restrições), a **monitorização remota** combina várias fontes para compensar a ausência de visitas:

- **Parceiros locais** ou pessoal local que têm acesso, com ferramentas padronizadas e provas (fotografias georreferenciadas, listas assinadas).
- **Monitorização por terceiros** (TPM): uma empresa ou organização independente, muitas vezes exigida pelos doadores, que verifica uma amostra de atividades.
- **Chamadas telefónicas** a uma amostra aleatória de beneficiários (monitorização pós-distribuição por telefone).
- **Dados remotos**: imagens de satélite (campos, culturas, destruições), dados de transações dos operadores móveis, dados de preços.
- **Feedback da comunidade** por linha gratuita e mensagens.

A monitorização remota tem **limites**: amostras por telefone enviesadas para os agregados equipados e muitas vezes masculinos, riscos de pressão sobre os parceiros, transferência dos riscos de segurança para o pessoal local. É preciso dizê-lo nos relatórios, pagar corretamente aos parceiros por este trabalho, e não lhes pedir que corram riscos que a organização recusaria para o seu próprio pessoal.

A **triangulação** é a regra: uma distribuição considera-se verificada quando pelo menos duas fontes independentes concordam (por exemplo, lista assinada e chamadas a uma amostra de beneficiários).

Tornar a monitorização útil: dos dados à decisão

A monitorização raramente falha por falta de dados; falha porque ninguém os utiliza. Três mecanismos tornam a monitorização útil:

- **Limiares de alerta** fixados de antemão: se o tempo de espera nas distribuições ultrapassar 3 horas, se a taxa de reclamações não resolvidas ultrapassar 20 %, se o preço do cabaz aumentar mais de 10 %, é desencadeada uma ação predefinida.
- **Revisões regulares** em que a equipa de programa, o MEAL, a logística e as finanças olham em conjunto para os mesmos números e decidem. A ata regista as decisões, o seu responsável e o seu prazo.
- **Um retorno às pessoas e às equipas**: apresentar às comunidades o que foi aprendido e mudado; mostrar aos inquiridores para que serviram os seus dados.

A independência do MEAL conta. Se o responsável MEAL reportar unicamente ao gestor de projeto cujos resultados mede, a tentação de suavizar os maus números é forte. Uma dupla linha hierárquica (operacional no projeto, técnica junto de um responsável MEAL do país ou da sede) protege a qualidade da informação.

Exercício: verificar a qualidade dos dados de três locais

Situação. Um projeto de nutrição reporta, para um mês, as admissões de três locais. Local 1: reportado 320, recontado 312. Local 2: reportado 410, recontado 342. Local 3: reportado 198, recontado 205. Tolerância: rácio entre 0,95 e 1,05. As reentrevistas de controlo no inquérito de cobertura mostram uma taxa de concordância de 96 % para todos os inquiridores exceto um (61 %), cujas entrevistas duram em média 9 minutos contra 35 para os outros.

Trabalho pedido. 1) Calcule os rácios de verificação e interprete-os. 2) O que faz com os dados do inquiridor suspeito? 3) Que medidas de prevenção propõe?

Correção. Local 1: 320 / 312 = 1,03, dentro da tolerância. Local 2: 410 / 342 = 1,20: sobredeclaração de 20 %, a investigar (dupla contagem, pressão sobre as metas, fraude). Local 3: 198 / 205 = 0,97, dentro da tolerância (ligeira subdeclaração). Total reportado 928 contra 859 recontados: é preciso corrigir o relatório mensal e informar o doador. Os dados do inquiridor suspeito são postos de parte, uma parte dos seus agregados é novamente interrogada; se a falsificação for confirmada, as suas entrevistas são refeitas ou retiradas, e a causa é tratada (quotas, pagamento por entrevista). Prevenção: pagamento diário, controlos diários de duração e de GPS, reentrevistas de controlo anunciadas, objetivos realistas.

A reter

- O plano MEAL liga cada indicador a um método, um responsável, uma frequência e uma decisão.
- Cinco dimensões da qualidade dos dados: validade, fiabilidade, precisão, pontualidade, integridade.
- Rácio de verificação = número reportado / número recontado; fora da tolerância, investiga-se antes de sancionar.
- Reentrevistas de controlo, duração das entrevistas e GPS detetam os dados inventados.
- Na monitorização remota, uma atividade está verificada quando duas fontes independentes concordam.

Quiz

1. Um local reporta 500 distribuições, a recontagem encontra 400. O rácio de verificação é:
   A. 0,80
   B. 1,25
   C. 1,20
   D. 0,90

2. Dois escritórios calculam o mesmo indicador de forma diferente. Que dimensão da qualidade está em causa?
   A. Pontualidade
   B. Fiabilidade
   C. Integridade
   D. Precisão

3. Um inquiridor realiza entrevistas de 8 minutos para um questionário de 35 minutos, todas no mesmo ponto GPS. O mais provável:
   A. É muito eficiente
   B. Entrevistas inventadas ou feitas à pressa
   C. Uma avaria do servidor
   D. Uma amostra demasiado grande

4. Porque evitar pagar aos inquiridores por entrevista?
   A. É mais caro
   B. Incentiva a fazer entrevistas à pressa ou a inventá-las
   C. Os doadores proíbem-no sempre
   D. Reduz a dimensão da amostra

5. Qual é o principal limite da monitorização pós-distribuição por telefone?
   A. É demasiado cara
   B. A amostra é enviesada para os agregados que têm telefone, muitas vezes representados por homens
   C. É proibida
   D. Não permite nenhuma pergunta

Respostas do quiz : 1. B · 2. B · 3. B · 4. B · 5. B